

Curso
Mestrado

Linha de Pesquisa
Teoria e História do Design

Trilha
Práticas para levantamento de dados

Leonardo Coelho Siqueira

Graduado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) em Design Gráfico. Mestrando pela Universidade de São Paulo (USP) em Design, linha de pesquisa Teoria e História do Design. Tem interesse em design gráfico brasileiro, cultura material, identidade cultural e suas interferências na sociedade.

e-mail lau.bellesa@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/776145604113459

Marcos da Costa Braga

Graduado em Design pela UFRJ e doutor em História Social pela UFF. É professor da Fauusp e membro do corpo de avaliadores de periódicos científicos no Brasil e Chile. Publicou vários artigos e livros sobre história do design no Brasil.

e-mail bragamcb@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/1451496618539259
ORCID [0000-0002-0978-2550](https://orcid.org/0000-0002-0978-2550)

Referências

ANDRADE, O. 1928. Manifesto Antropofágico.
CANDIDO, W.; SILVESTRE, N. 2016. O discurso da antropofagia como estratégia de construção da identidade cultural brasileira. Acta Scientiarum. Language and Culture vol. 38 (núm. 3): 243-251.
CARDOSO, R. 2005. O Design Brasileiro antes do Design. São Paulo: CosacNaify.
FABRIS, A. 1994. Modernidade e modernismo no Brasil. Campinas: Mercado Letras.
SOBRAL, J. 2007. O desenhista invisível. Rio de Janeiro: Folha Seca.

Design gráfico Brasileiro e manifestações antropofágicas: método para definição de corpus de capas de revistas

Leonardo Coelho Siqueira, Marcos da Costa Braga

história do design gráfico brasileiro; artes gráficas no Brasil; antropofagia; modernismo brasileiro; identidade cultural

A dissertação trata de um estudo histórico que pretende identificar possíveis assimilações do movimento artístico-cultural antropofágico no design gráfico brasileiro entre as décadas de 1920 e 1930, por meio das capas de revistas culturais. Para isso, estas são selecionadas na busca de possíveis interpretações de elementos antropofágicos que poderiam ser representados visualmente. Estes elementos serão identificados na observação de obras dos principais literários e artistas que participaram do movimento, buscando compreender quais elementos verbais e visuais que poderiam ter sido representados nas capas de revistas culturais. No ponto de vista do corpus de capas seriam selecionadas sob os critérios: (1) possuir elementos do movimento antropofágico; (2) ter sido veiculada em território nacional; (3) ser uma capa produzida no período de 1920 a 1939. Caso houver excessos se obedecerá aos critérios eliminatórios: (1) ser da região do país com menor número de peças encontradas; (2) possuir elementos iconográficos. Em caso falta de material para a análise obedecerá aos seguintes critérios: (1) ter circulação apenas regional; (2) ter circulação local, desde que uma alta tiragem. A partir desses critérios busca-se compreender se houve ou não assimilação do movimento antropofágico pelo Design Gráfico brasileiro, a partir do debate do termo deglutir – em que é baseada antropofagia oswaldiana. Destacando-se também, a partir do conceito defendido por Oswald de Andrade, que a manifestação antropofágica pode ser marcada por diferentes níveis da assimilação do modernismo europeu, dependendo do filtro de quem a opera [artista/literário]. Neste sentido, é entendido que existem indícios que norteiam possíveis assimilações do movimento antropofágico pelo design gráfico brasileiro dos anos 1920 e 1930, como pode ser demonstrado, em diferentes níveis na figura abaixo. Onde percebe-se diferentes níveis de assimilações do modernismo, somados com elementos da cultura nacional, estabelecendo um possível diálogo entre o campo gráfico e o discurso antropofágico de Oswald.



Fig. 1. Possíveis assimilações antropofágicas pelo design gráfico.

Course
Master's Degree

Line of Research
Design History and Theory

Trail
Practices for data collection

Leonardo Coelho Siqueira

Graduate for the Federal University of Pelotas (UFPe) in Graphic Design. Master's student for the University of São Paulo (USP) in Design, research line Theory and History of Design. Has interest in Brazilian graphic design, material culture, cultural identity and your interferences in the society.

e-mail leonardosiqueira@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/8788794529949113

Marcos da Costa Braga

Design Bachelor from UFRJ and Doctor in Social History from UFF. He is a professor at Fauusp and a member of the body of reviewers of scientific journals in Brazil and Chile. He has published several articles and books on the history of design in Brazil.

e-mail bragamcb@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/1451496618539259
ORCID 0000-0002-0978-2550

References

ANDRADE, O. 1928. Manifesto Antropofágico.
CANDIDO, W.; SILVESTRE, N. 2016. O discurso da antropofagia como estratégia de construção da identidade cultural brasileira. Acta Scientiarum. Language and Culture vol. 38 (núm. 3): 243-251.
CARDOSO, R. 2005. O Design Brasileiro antes do Design. São Paulo: CosacNaify.
FABRIS, A. 1994. Modernidade e modernismo no Brasil. Campinas: Mercado Letras.
SOBRAL, J. 2007. O desenhista invisível. Rio de Janeiro: Folha Seca.

Brazilian Graphic Design and anthropophagic manifestations: method for defining the corpus of magazine covers

Leonardo Coelho Siqueira, Marcos da Costa Braga

history of brazilian graphic design; graphic arts in brazil; anthropophagy; brazilian modernism; cultural identity

The dissertation is about historical study that intends to identify possible assimilations of the artistic-cultural movement anthropophagic in the Brazilian graphic design between the decades of 1920's and 1930's throughout cultural magazines covers. These are selected in search of possible interpretations of anthropophagic elements that could be represented visually. These elements will be identified through works observation of the main artists and literary artists that participated in the movement, seeking to understand which verbal and visual elements could have been represented on the covers of cultural magazines. In the covers corpus point of view will be selected under the criteria: (1) possess anthropophagic movement elements; (2) broadcasted in the national territory; (3) be a produced cover in the period of 1920 and 1939. If there is profusion, the elimination criteria will be followed: (1) be from the region of the country with the lowest number of pieces found; (2) possess iconographic elements. In case of lack of material for the analysis, it will comply with the following criteria: (1) have only regional circulation; (2) have local circulation, since a high impression. Based on these criteria, seek to understand whether or not there was assimilation of the anthropophagic movement by Brazilian Graphic Design, from the debate on the term swallow – on which Oswaldian anthropophagy is based. It is also highlighted, from the concept defended by Oswald de Andrade, that the anthropophagic manifestation can be marked by different levels of assimilation of European modernism, depending on the filter of who operates it [artist/literary]. In this sense, it is understood that there are indications that guide possible assimilations of the anthropophagic movement by Brazilian graphic design in the 1920s and 1930s, as can be shown at different levels in the figure below. Where one notices different levels of assimilation of modernism, added to elements of cultural identity, establishing a possible dialogue between the graphic field and anthropophagic discourse.



Fig. 1. Possible anthropophagic assimilations through graphic design.